

# A escuta é uma experiência TRANS

Aus Ouvidos é uma proposta que provoca e produz um espaço de encontro, neste espaço é percebido pontos diversos.

Aus é a ação de uma ausculta que muito antes de estarmos aqui conectados nos modos tecnológicos com a IA ao alcance de muitos, pois já estamos além do recado de dar um google e estamos no modo dá um GPT; auscultar foi ação de conexão presente entre o interno e o externo da escuta no corpo sobre a sonoridade dos órgãos em correspondência do bem ou mal-estar. A medicina se dirigiu na busca do entendimento científico sobre a saúde com o método de auscultar o que no corpo ecoava a sonoridade dos órgãos.

Na antiga Pérsia, o estudo da medicina se depara com o 'humor' do corpo, o 'humor líquido' narrado pelos ecos que ressoava ao escutar o corpo. Um novo saber sobre o ritmo e o tom nesta ressonância sonora foi essência na escuta transita pelo tempo e transfere conhecimentos.

Pitágoras, aponta para o que muito influenciou a medicina: os humores do corpo; os quatro elementos e estudando o desequilíbrio entre os 4 humores do corpo — sangue (coração), fleuma (cérebro), bílis amarela (fígado) e bílis preta (baço) — era a causa de diversas enfermidades. É deste lugar de auscultar, de dentro para fora que Aus se alinha com o quanto ouvimos histórias, sentimentos e a narrativa fluida da subjetividade de cada pessoa.

Aus Ouvidos é nome próprio de uma proposta de experiência que acontece no particular e no singular de cada escuta pontual agendada. É acontecimento de encontro.

A experiência subjetiva que está presente no profissional e no convidado da escuta, é a mais radical em sua alteridade frente ao momento que estamos habitando. Sim! Habitamos e somos habitados por um novo tempo, novo modo de olhar e conceber as nossas ações.

A radicalidade da escuta pontual é o singular de um instante sem fronteiras, onde a tecnologia é ferramenta para o encontro.

A escuta é 'trans'- é transparência de encontro, é transposição de um saber, é transferência que faz laço, é algo que transita em cada um como inovação, é transmissão de conceitos. A ação de uma escuta é movimento constituinte para transformação pessoal, social e coletiva.

Transitamos por muitos espaços; a multiculturalidade é essência em nosso processo de escuta, exatamente para deixar marcado o quanto estamos aqui neste processo para aprender, para partilhar e ter a certeza de que o saber é algo a ser realizado no movimento de coletividade e jamais na individualidade.

Pontual é o que imprimimos na escuta para dizer da particularidade que a escuta qualificada que se move em um espaço e permite que o convidado fale, se interrogue, se explique para que possamos acompanhar suas ideias e seus pensamentos; resultando em uma ação de despertar. Não realizamos uma escuta diretiva, orientada a partir de um saber previamente estabelecido sobre quem é o outro.

Estamos em um encontro alicerçado por uma história coletiva que fica presente nas trocas com os curadores da escuta.

Quem são os curadores da escuta pontual? São os representantes dos grupos e das organizações que estabelecem a primeira transferência com o Instituto Aus Ouvidos. São os curadores que transmitem e transitam entre o grupo e o Instituto modulando os sons e as paisagens que este grupo apresenta enquanto território e enquanto transdisciplinaridade de encontros sobre a cultura, a arte, a situação social, política e psíquica que envolve o grupo.

A escuta pontual é enriquecida pelo encontro singular do que há de mais peculiar no humano: a possibilidade de se surpreender e poder dizer sobre.

Interrogaram-nos se as escutas pontuais são realizadas por IA, visto que toda a proposta é entregarmos o melhor de uma tecnologia, o melhor de uma referência de escutas sem nenhum custo.

Não! A escuta pontual não é uma escuta intermediada por uma IA.

Somos humanos, somos pessoas em uma proposta que nenhuma IA é capaz de copiar, de realizar ou de adequar.

Porque a escuta pontual é um encontro que mesmo no uso da tecnologia, a transferência que o encontro se apresenta é um acontecimento de presença. A presença do olhar, de afeto, da troca de saber.

A voz, o olhar e o desejo de escutar é corpo que produz laço, reinventa espaços.

A escuta pontual é encontro que transforma quem escuta e quem se sente escutado.

Denise N. Abreu

Presidente – Instituto Aus Ouvidos